

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2017

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 4º Trimestre 2017

Balança Comercial do Espírito Santo

4º Trimestre de 2017

Sumário Executivo

No último trimestre de 2017, o comércio exterior capixaba apresentou os seguintes resultados gerais:

- As exportações atingiram US\$ 2,12 bilhões, crescimento de +6,50% na comparação com o terceiro trimestre, enquanto as importações somaram US\$ 1,26 bilhão, recuo de -1,56%, no mesmo período. Assim, o saldo comercial apresentou incremento de +21,02%, totalizando US\$ 0,86 bilhão, e a corrente de comércio +3,35%, registrando um total de US\$ 3,39 bilhões;
- Em linha com o crescimento do Produto Interno Bruto do Espírito Santo de 2017 (+1,7%), estimado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, e com o crescimento da economia do país (+1,1%) e do mundo (+3,7%), estimada pelo Fundo Monetário Internacional, o comércio exterior capixaba seguiu a tendência de recuperação, iniciada no ano anterior. No acumulado do ano de 2017 as exportações totalizaram US\$ 8,04 bilhões, crescimento de +23,09%, enquanto as importações atingiram US\$ 4,61 bilhões, crescimento de +24,57%. Assim, o saldo comercial, em 2017, totalizou US\$ 3,43 bilhões, incremento de +21,16% frente ao resultado do ano de 2016, enquanto a corrente de comércio avançou +23,62%, no mesmo período.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo IV Trimestre 2017

Exportação - US\$ bilhões		2,12
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	21,27
Variação % contra o trimestre anterior	↑	6,50
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	23,09
Importação - US\$ bilhões		1,26
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	32,24
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-1,56
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	24,57
Saldo comercial - US\$ bilhões		0,86
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	8,12
Variação % contra o trimestre anterior	↑	21,02
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	21,16
Corrente de comércio - US\$ bilhões		3,39
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	25,14
Variação % contra o trimestre anterior	↑	3,35
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑	23,62

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

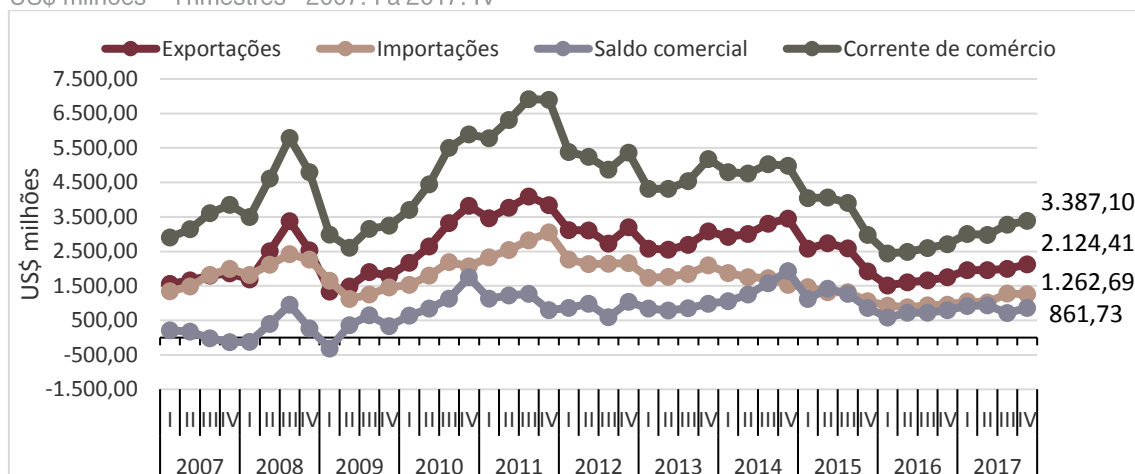
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

A corrente de comércio capixaba fechou o quarto trimestre de 2017 em US\$ 3.387,10 milhões, um crescimento de +3,35% frente ao trimestre anterior, ou +US\$ 109,68 milhões, em valores absolutos. As exportações, que, no quarto trimestre, totalizaram US\$ 2.124,41 milhões puxaram esse crescimento, com acréscimo de +6,50% ante ao trimestre anterior, ou +US\$ 129,67 milhões em valores absolutos. Por sua vez, as importações, que atingiram US\$ 1.262,69 milhões no quarto trimestre, apresentaram retração de -1,56%, ou -US\$ 19,99 milhões em valores absolutos, no mesmo período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o mesmo período de 2016, a corrente de comércio capixaba apresentou recuperação de +25,14% ou +US\$ 680,36 milhões em valores absolutos, influenciada tanto pela recuperação das exportações (+21,27% ou +US\$ 372,56 milhões em valores absolutos) quanto das importações (+32,24% ou +US\$ 307,81 milhões em valores absolutos). A corrente de comércio capixaba, que sofreu forte retração em 2015, entrou em processo de recuperação a partir de 2016 e manteve a tendência ascendente em todos os trimestres desde então, fechando o último trimestre de 2017 no maior valor trimestral para os dois últimos anos (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2017: IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O resultado do comércio exterior brasileiro no último trimestre de 2017, comparado ao trimestre imediatamente anterior, foi de queda em todas as variáveis. As exportações, que haviam totalizado US\$ 56.889,04 milhões no terceiro trimestre, recuaram em -US\$ 3.738,71 milhões, somando US\$ 53.150,33 milhões no último trimestre de 2017. As importações apresentaram redução absoluta de -US\$ 422,10 milhões, passando de US\$ 39.840,96 milhões, no terceiro trimestre para US\$ 39.418,85 milhões, no quarto trimestre. Assim, a corrente de comércio do país que estava em US\$ 96.729,99 milhões no terceiro trimestre, recuou para US\$ 92.569,19 milhões no quarto trimestre (Tabela 1 e Gráfico 2).

Já na comparação com o mesmo trimestre de 2016 houve recuperação de +US\$ 7.280,63 milhões nas exportações e +US\$ 5.055,28 milhões nas importações brasileiras, em valores absolutos. A análise da tendência da corrente de comércio, variável que melhor sintetiza o comércio exterior como um todo, para a economia brasileira, exposta no Gráfico 2 demonstra que o comércio exterior do país passou a apresentar queda a partir do fim de 2014, e voltou a se recuperar em 2016. Este resultado reflete a recuperação da economia mundial, que entrou em curso nesse

período¹, e alguns fatos conjunturais que permitiram o crescimento dos preços das commodities exportadas pelo país, como o petróleo, cujo preço se manteve elevado devido ao acordo da OPEP para limitar a produção do produto e às tensões geopolíticas no Oriente Médio (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2017: IV; 2017: III e 2016: IV

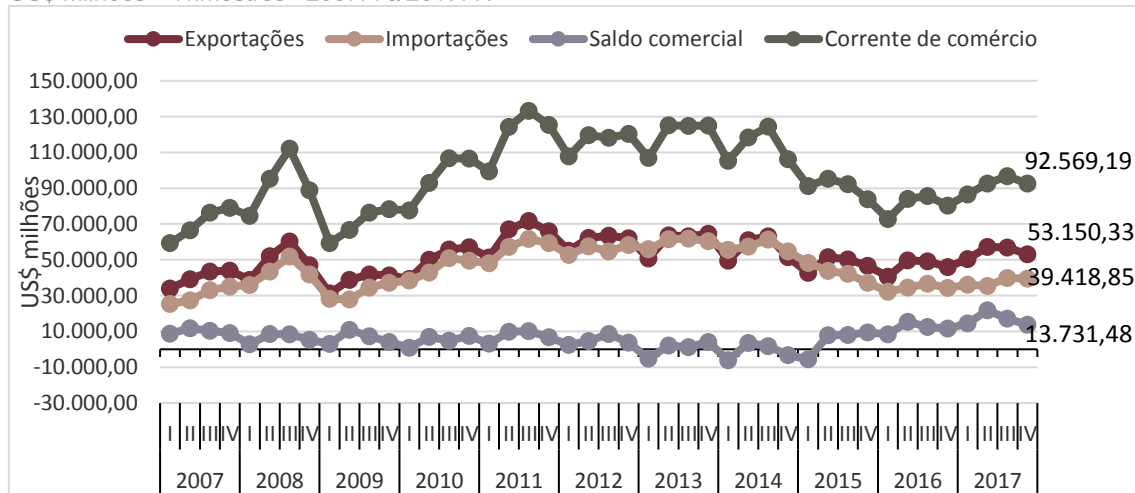
	2017:IV	2017:III	2016:IV	2017:IV-2017:III		2017:IV-2016:IV	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta			
Exportação (a)	2.124,41	1.994,74	1.751,85	↑	129,67	↑	372,56
Importação (b)	1.262,69	1.282,68	954,88	↓	-19,99	↑	307,81
Saldo comercial (a-b)	861,73	712,07	796,97	↑	149,66	↑	64,75
Corrente de comércio (a+b)	3.387,10	3.277,42	2.706,73	↑	109,68	↑	680,36
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta			
Exportação (a)	53.150,33	56.889,04	45.869,70	↓	-3.738,71	↑	7.280,63
Importação (b)	39.418,85	39.840,96	34.363,58	↓	-422,10	↑	5.055,28
Saldo comercial (a-b)	13.731,48	17.048,08	11.506,12	↓	-3.316,61	↑	2.225,35
Corrente de comércio (a+b)	92.569,19	96.729,99	80.233,28	↓	-4.160,81	↑	12.335,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2017: IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

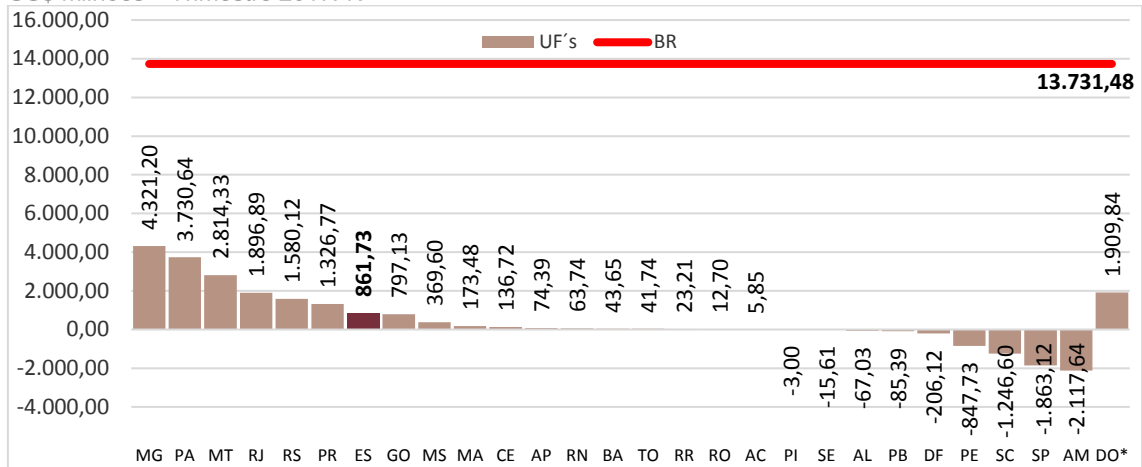
Dado o incremento no saldo comercial capixaba no quarto trimestre de 2017 ante ao trimestre imediatamente anterior (+US\$ 149,66 milhões) e a redução do saldo comercial do país (-US\$ 3.316,61 milhões) nesse período (exposto na Tabela 1), o estado avançou uma posição no ranking entre as unidades da Federação (UF's), saindo do oitavo lugar no terceiro trimestre para a sétima posição no quarto trimestre de 2017 (Gráfico 3).

¹ Para detalhes sobre a economia mundial ver relatório “World Economic Outlook” do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponível em:

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2018/01/11/world-economic-outlook-update-january-2018>

Gráfico 3 - Saldo Comercial das unidades da Federação (UF's)

US\$ milhões – Trimestre 2017: IV



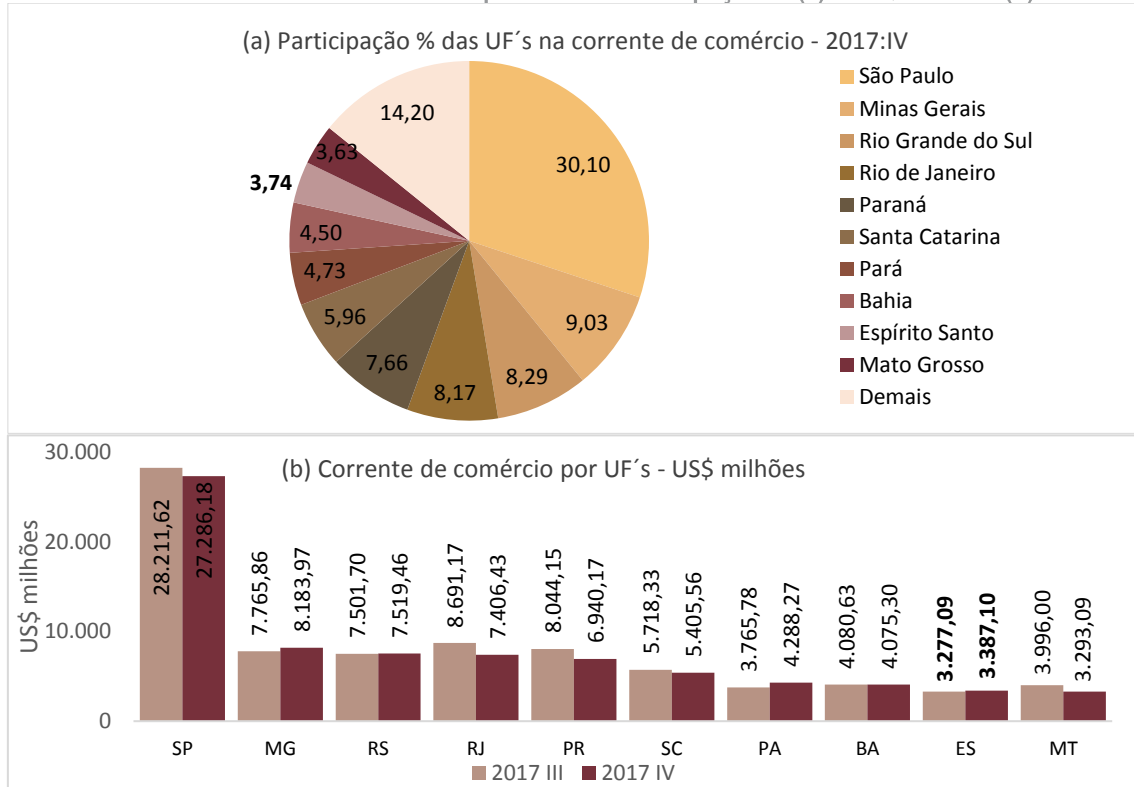
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Nesse mesmo sentido, com o crescimento de +3,35% na corrente de comércio capixaba do terceiro (US\$ 3.277,42 milhões) para o quarto trimestre do ano (US\$ 3.387,10 milhões), e a redução da corrente de comércio do país, de US\$ 96.729,99 milhões no terceiro trimestre, para US\$ 92.569,19 no quarto trimestre, houve ganho de posição do Espírito Santo no ranking da corrente de comércio entre as UF's, que no quarto trimestre passou a ocupar a nona colocação com 3,74% de participação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's – Participação % (a) e US\$ milhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

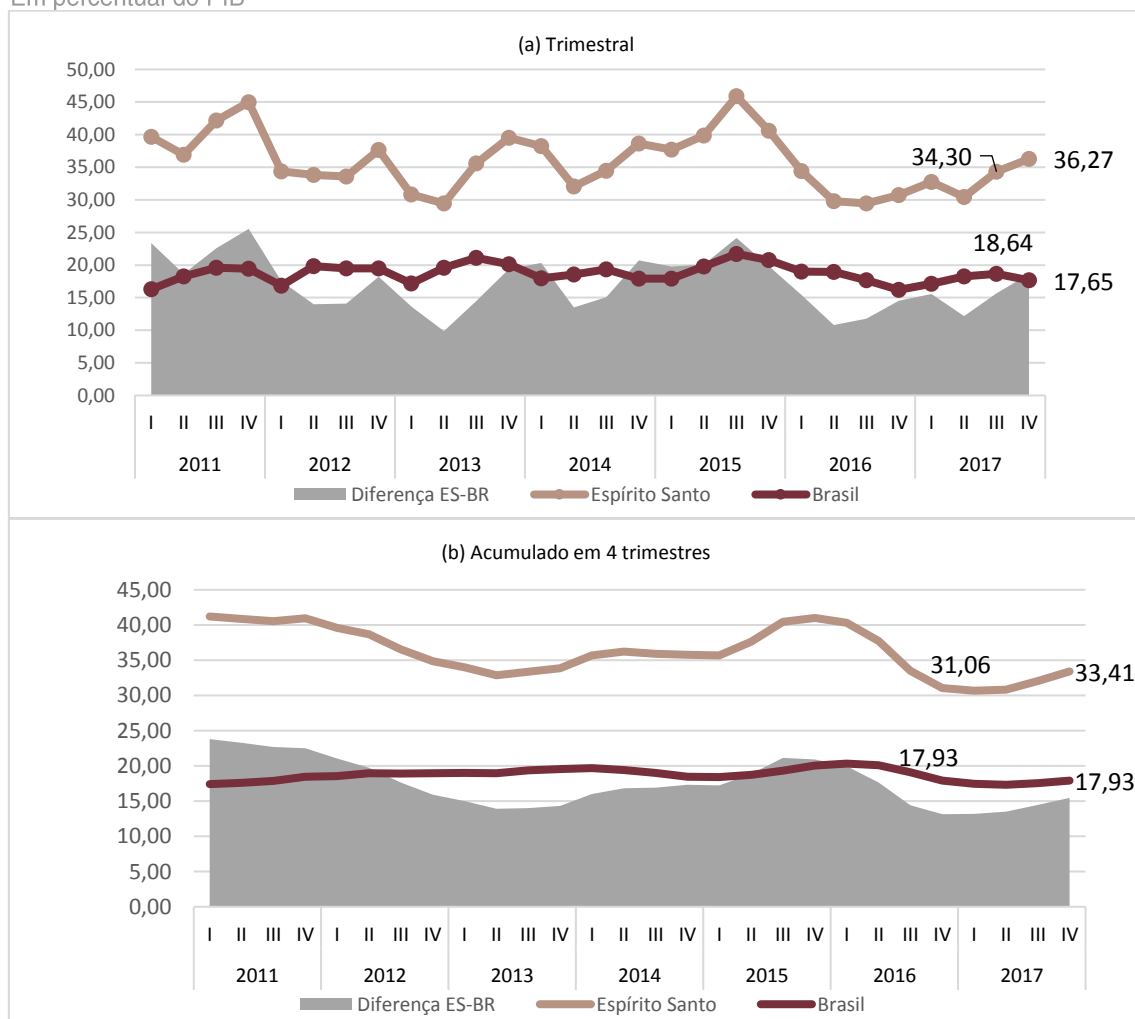
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia* é utilizado para descrever a relação entre o comércio exterior e o Produto Interno Bruto (PIB). Com ele, estima-se quanto o comércio exterior contribui para o produto gerado em determinada localidade. No gráfico 5, tem-se na parte (a) o índice trimestral, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em 4 trimestres, que no quarto trimestre de cada ano sinaliza o indicador anual. Os índices são apresentados para o Espírito Santo e para o Brasil.

No caso do Espírito Santo, houve aumento do grau de abertura no último trimestre de 2017, que saiu dos 34,30% no terceiro trimestre para 36,27%. Já no caso do país, o indicador trimestral caiu de 18,64% no terceiro trimestre para 17,65% no quarto trimestre de 2017, dado sobretudo pela retração do comércio exterior brasileiro entre esses trimestres. Já no caso do índice acumulado em quatro trimestres, que no último trimestre de cada ano resulta no índice anual, o resultado foi de estabilidade para o país, na comparação com o resultado do fechamento de 2016, mantendo-se em 17,93%, enquanto no Espírito Santo houve incremento de +2,35 pontos percentuais (p.p.), passando de 31,06% em 2016 para 33,41% em 2017 (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

O Gráfico 6 apresenta o saldo comercial capixaba do terceiro e do quarto trimestre de 2017, em milhões de dólares, com o cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*. Estão exibidas apenas as principais categorias, com maiores e menores saldos, ou seja, aquelas em que as exportações foram mais substanciais, em termos de valores, que as importações, gerando um superávit comercial; e aquelas em que as importações superaram as exportações, gerando um déficit comercial, por categorias específicas.

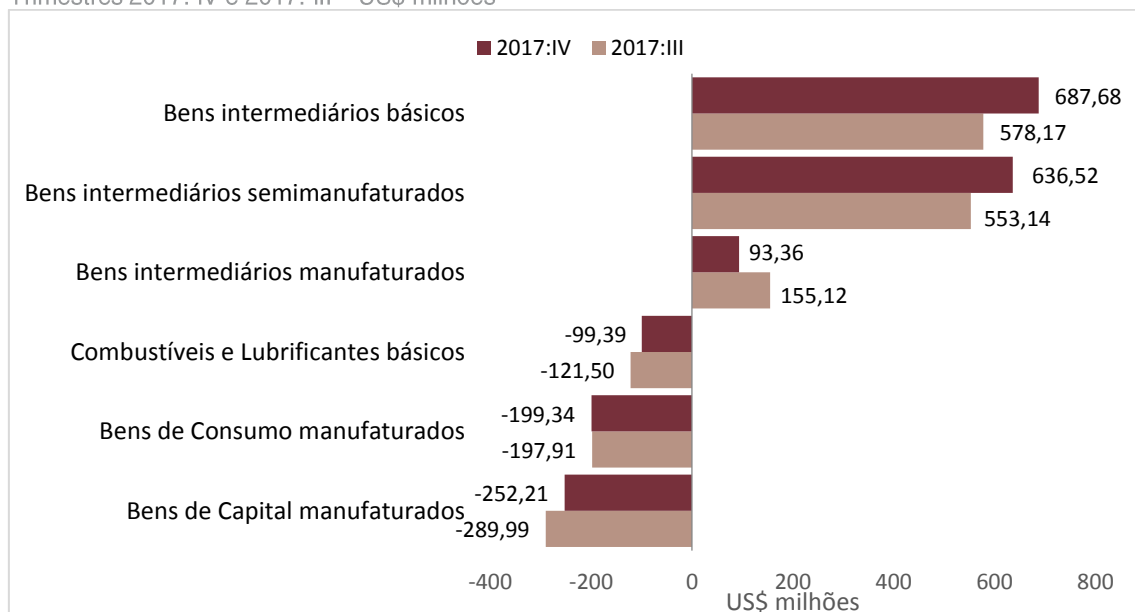
Os *bens intermediários*, aqueles que em geral são utilizados em processos produtivos, permaneceram como principal fonte de superávit comercial do Espírito Santo, sendo, portanto, o tipo de produto mais exportado.

Os *intermediários básicos* geraram US\$ 687,68 milhões de superávit comercial no quarto trimestre, sendo que 89,69% desse valor foi derivado das exportações de *minérios de ferro*, principal produto da pauta exportadora capixaba, e 9,27% derivado das exportações de *café em grãos*, importante produto do agronegócio capixaba.

Os *intermediários semimanufaturados* totalizaram US\$ 636,52 milhões de superávit comercial. Nessa categoria os principais produtos exportados que trouxeram o superávit foram *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* e *de ligas de aço*, além da *celulose*.

Na categoria de *intermediários manufaturados*, foram exportados US\$ 432,68 milhões e importados US\$ 339,32 milhões, gerando um superávit comercial de US\$ 93,36 milhões. Os principais produtos exportados, portanto, geradores desse superávit, foram os *produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado* e os *de ligas de aço*, e as *rochas ornamentais trabalhadas* (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo*
Trimestres 2017: IV e 2017: III – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

As categorias que geraram déficit comercial, no quarto trimestre, foram as de *bens de capital manufaturados*, *bens de consumo manufaturados*, e *combustíveis e lubrificantes*.

Na categoria de *bens de capital manufaturados* as importações atingiram US\$ 259,19 milhões enquanto as exportações foram de US\$ 6,98 milhões, que geraram o déficit de US\$ -252,21 milhões. As importações de *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* responderam por 34,05% desse déficit, *equipamentos de comunicação; máquinas e aparelhos elétricos* geraram 32,08% e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* 18,89%.

O déficit de US\$ -199,34 milhões na categoria de *bens de consumo manufaturados* foi proveniente da diferença entre as importações (US\$ 224,51 milhões) e as exportações (US\$ 25,17 milhões), sendo que os *veículos, suas partes e acessórios* responderam por 43,73% do total do déficit.

Por fim, a categoria de *combustíveis e lubrificantes básicos* gerou um déficit de US\$ -99,39 milhões, proveniente da diferença entre importações de carvão (US\$ 286,45) e as exportações de óleos brutos de petróleo (US\$ 187,06 milhões) (Gráfico 6).

Na Tabela 2 estão expostos o superávit e o déficit comercial do quarto trimestre de 2017, em milhões de dólares, e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, em função das grandes categorias econômicas.

O superávit comercial, neste recorte, atingiu US\$ 1.567,56 milhões e o déficit US\$ -705,83 milhões, que geraram o saldo comercial de US\$ 861,73 milhões do quarto trimestre.

Os *insumos industriais elaborados* (54,76%) e os *insumos industriais básicos* (38,72%) permaneceram como os principais responsáveis pelo superávit comercial, enquanto *bens de capital* (20,12%), *equipamentos de transporte industrial* (15,61%) e *automóveis para passageiros* (11,93%) foram as principais categorias pelo lado do déficit (Tabela 2).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2017: IV

Grandes Categorias Econômicas	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	858,44	54,76
Insumos industriais básicos	607,00	38,72
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria	77,32	4,93
Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente ao consumo doméstico	23,52	1,50
Demais	1,28	0,08
Total no superávit comercial	1.567,56	100,00
Grandes Categorias Econômicas	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-142,04	20,12
Equipamentos de transporte industrial	-110,17	15,61
Automóveis para passageiros	-84,18	11,93
Combustíveis e lubrificantes básicos	-69,89	9,90
Demais	-299,55	42,44
Total no déficit comercial	-705,83	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)		861,73

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 estão expostos os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os países, no quarto trimestre de 2017. Do lado esquerdo estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e do lado direito o inverso.

O superávit comercial, na relação com os países, totalizou US\$ 1.365,77 milhões, sendo que os Estados Unidos responderam por 32,97% desse valor, a Alemanha 7,54% e o Egito 6,04%. O déficit comercial somou US\$ -504,04 milhões, sendo que a China respondeu por 33,83% deste valor, a Austrália 24,79% e o México 5,73%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – Trimestre 2017: IV

Superávit			Déficit		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	450,34	32,97	China	-170,52	33,83
Alemanha	102,99	7,54	Austrália	-124,96	24,79
Egito	82,46	6,04	México	-28,89	5,73
Argentina	77,61	5,68	Suécia	-27,07	5,37
Turquia	73,24	5,36	Reino Unido	-26,05	5,17
Vietnã	70,19	5,14	Rússia	-15,47	3,07
Demais	508,94	37,26	Demais	-111,09	22,04
Total	1.365,77	100,00	Total	-504,04	100,00
Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):				861,73	

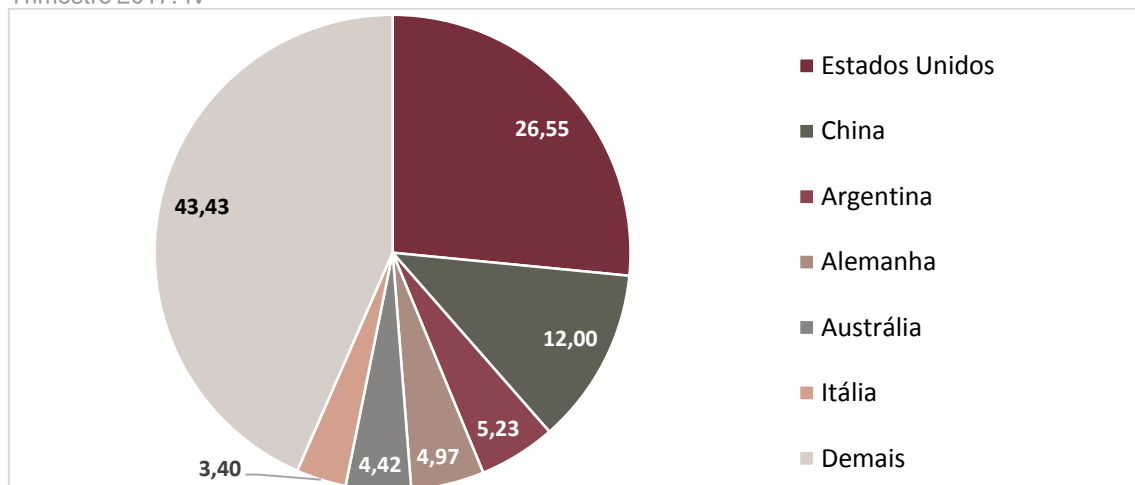
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os Estados Unidos (26,55%), a China (12,00%) e a Argentina (5,23%) foram os principais parceiros comerciais do Espírito Santo no quarto trimestre de 2017, pelo ângulo da corrente de comércio, ou seja, somando-se os valores exportados e importados (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba

Trimestre 2017: IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos, presentes nessas transações comerciais, estão apresentados na Tabela 4, a seguir, na qual figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a

esses três países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países. Os principais itens vendidos aos Estados Unidos, no quarto trimestre, foram: *óleos brutos de petróleo; celulose; rochas ornamentais trabalhadas e minérios de ferro*. Os itens mais importados desse país foram *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas; aeronaves, aparelhos espaciais e suas partes; veículos e material para vias férreas e equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos*.

Para a China, o Espírito Santo exportou principalmente *celulose; minérios de ferro; granito em blocos ou placas e rochas ornamentais trabalhadas*. Pelo lado das importações com origem na China, destacaram-se *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos; filamentos sintéticos ou artificiais; combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*.

A Argentina ficou na terceira posição no quarto trimestre, sendo destaques das exportações: *minérios de ferro; produtos semimanufaturados e laminados de ferro e aço não ligados e café em grãos*, enquanto nas importações destacaram-se *produtos da indústria de moagem; alumínio e suas obras; cereais e laticínios* (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2017: IV

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Óleos brutos de petróleo	187,06	27,72	Combust., óleos min., mat. betuminosas	87,92	39,18
Pastas químicas de madeira (celulose)	139,96	20,74	Aeronaves, apars espaciais e partes	65,24	29,07
Rochas ornamentais trabalhadas	132,35	19,62	Veículos e material para vias férreas	20,61	9,18
Minérios de ferro	85,08	12,61	Equips de comunic.; maqs e apar. Elét.	8,72	3,89
Demais	130,29	19,31	Demais	41,91	18,68
Total	674,74	100,00	Total	224,40	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Pastas químicas de madeira (celulose)	52,55	44,54	Equips de comunic.; maqs e apar. elét.	61,23	21,22
Minérios de ferro	43,19	36,61	Filamentos sintéticos ou artificiais	32,44	11,24
Granito em blocos ou placas	14,63	12,40	Combust., óleos min., mat. betuminosas	31,20	10,81
Rochas ornamentais trabalhadas	5,58	4,73	máq., aparelhos e inst. mec, e partes	27,44	9,51
Demais	2,04	1,72	Demais	136,21	47,21
Total	117,99	100,00	Total	288,51	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	63,82	50,10	Produtos da indústria de moagem	18,16	36,48
Prod. semimanuf. ferro/aço não ligado	29,11	22,85	Alumínio e suas obras	7,41	14,89
Prod. laminados, ferro/aço não ligado	22,14	17,38	Cereais	7,28	14,62
Café em grão	5,27	4,14	Laticínios	6,11	12,27
Demais	7,04	5,53	Demais	10,82	21,74
Total	127,39	100,00	Total	49,78	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

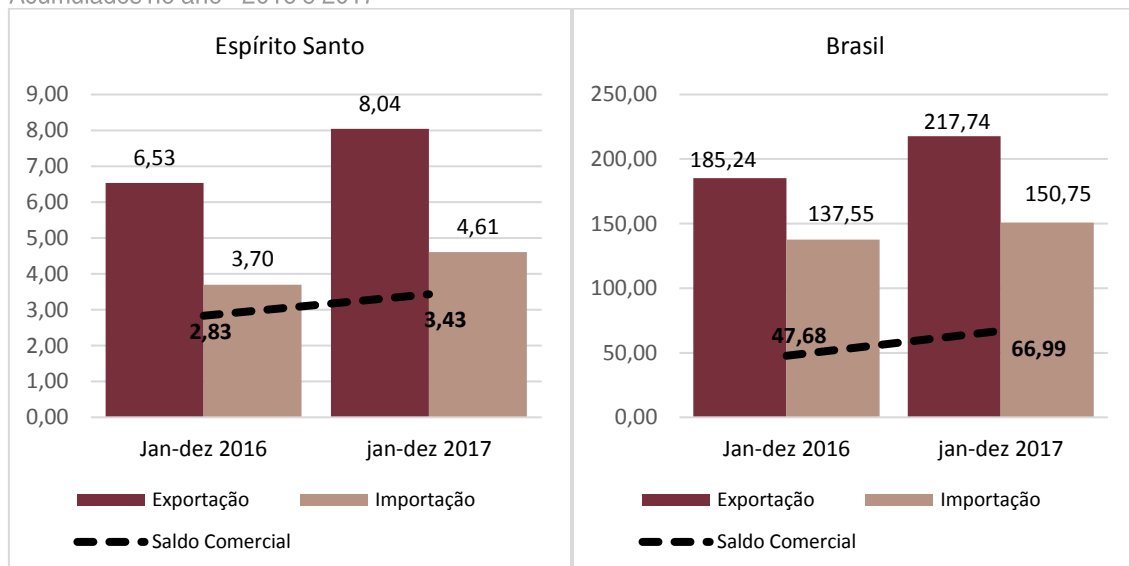
Acumulado do ano

O Gráfico 8 apresenta o valor das exportações, das importações e do saldo comercial, de 2016 e 2017, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares.

Os resultados do comércio exterior para o ano de 2017 superaram os do ano anterior, tanto para o país quanto para o estado. As exportações capixabas cresceram +23,09%, saltando de US\$ 6,53 bilhões em 2016 para US\$ 8,04 bilhões em 2017. As importações aumentaram +24,57%, saindo de US\$ 3,70 bilhões em 2016 para US\$ 4,61 bilhões em 2017. As exportações brasileiras cresceram +17,55%, passando de +185,24 bilhões em 2016 para US\$ 217,74 bilhões em 2017, e as importações aumentaram +9,59%, de US\$ 137,55 bilhões em 2016 para US\$ 150,75 bilhões em 2017.

Os resultados positivos foram provenientes, sobretudo, das condições favoráveis da economia mundial, que em 2017 cresceu 3,7%, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu relatório² de janeiro de 2018. Os principais parceiros comerciais do Espírito Santo, Estados Unidos e China cresceram 2,3% e 6,8%, respectivamente, no período.

Gráfico 8 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões
Acumulados no ano - 2016 e 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Do total exportado em 2017 (US\$ 8.038,65 milhões) 26,07% foram *minérios de ferro*, que cresceram +43,24% no valor e +1,74% no volume, demonstrando um incremento substancial no preço do produto, uma vez que o valor cresceu bem acima do volume. A *celulose* foi o segundo principal produto exportado em 2017, totalizando 12,81% do valor das exportações totais do estado, com incremento de +11,63% no valor e +1,29% no volume do produto, também indicando crescimento nos preços. Em seguida, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligados* totalizaram 11,47% das exportações capixabas, com incremento de +43,93% no volume e 0,54% no volume, também indicando crescimento de preços. O quarto produto no ranking foram *óleos brutos de petróleo* (11,44% do valor total exportado) com crescimento de +97,78% no valor e +42,52% no volume, que confirma o crescimento dos preços da commodity, conforme indicado

² Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2018/01/11/world-economic-outlook-update-january-2018>

no relatório do FMI. *Rochas ornamentais trabalhadas* apresentaram redução de -1,55% no valor e -3,88% no volume exportado no ano, entretanto também se verifica um incremento de preços uma vez que a redução do valor foi inferior à redução do volume de rochas exportadas. Em suma, a análise da pauta dos principais produtos exportados pelo Espírito Santo em 2017 revela um incremento de preços relativos, pois mesmo quando há queda no valor, como no caso do café em grãos (-4,60% no valor e -19,26% no volume), a queda no volume é superior, confirmando que parte da recuperação do comércio exterior veio da melhora dos preços dos exportados (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões

IV Trim. 2017 e acumulados no ano – 2016 e 2017

Produtos Exportados	2017			2016	Variação % 2017/2016	Contribuição relativa
	2017:IV	Partic. % acum 2017	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro	616,78	26,07	2.095,75	1.463,10	↑ 43,24	↑ 9,69
Pasta química de madeira (celulose)	272,18	12,81	1.029,49	922,26	↑ 11,63	↑ 1,64
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	307,58	11,47	922,03	640,61	↑ 43,93	↑ 4,31
Óleos brutos de petróleo	187,06	11,44	919,87	465,08	↑ 97,78	↑ 6,96
Rochas ornamentais trabalhadas	171,62	9,92	797,70	810,22	↓ -1,55	↓ -0,19
Produtos lamin planos de ferro ou aço não ligado	199,23	6,98	560,73	397,24	↑ 41,15	↑ 2,50
Tubos flexíveis de metais comuns	6,58	4,43	356,06	653,99	↓ -45,56	↓ -4,56
Prods semimanufaturados de ligas de aços	80,18	3,62	290,68	261,08	↑ 11,34	↑ 0,45
Café em grão	63,77	2,94	236,18	247,57	↓ -4,60	↓ -0,17
Produtos laminados planos de ligas de aço	27,56	1,64	131,77	100,83	↑ 30,69	↑ 0,47
Demais	191,88	8,69	698,39	568,80	↑ 22,78	↑ 1,98
TOTAL	2.124,41	100,00	8.038,65	6.530,79	↑ 23,09	↑ 23,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas

IV Trim. 2017 e acumulados no ano – 2016 e 2017

Produtos Exportados	2017		2016	Variação % 2017/2016
	2017:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	6.475,93	25.553,60	25.116,25	↑ 1,74
Pasta química de madeira (celulose)	553,56	2.199,62	2.171,55	↑ 1,29
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	660,17	2.123,23	2.111,75	↑ 0,54
Óleos brutos de petróleo	619,61	3.268,68	2.293,43	↑ 42,52
Rochas ornamentais trabalhadas	238,24	1.123,51	1.168,82	↓ -3,88
Produtos lamin planos de ferro ou aço não ligado	370,61	1.145,62	1.131,15	↑ 1,28
Tubos flexíveis de metais comuns	0,73	20,41	38,53	↓ -47,02
Prods semimanufaturados de ligas de aços	154,90	567,22	649,63	↓ -12,69
Café em grão	25,53	89,32	110,62	↓ -19,26
Produtos laminados planos de ligas de aço	50,02	265,46	305,61	↓ -13,14

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

As Tabelas 7 e 8 apresentam, para as importações capixabas, as mesmas variáveis das Tabela 5 e 6, respectivamente com valores e volumes, agrupados pela classificação de produtos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) em 2 dígitos.

O principal grupo importado em 2017 foi o de *Combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, que é composto por produtos usados principalmente como combustíveis na produção metalúrgica. Esse grupo respondeu por 29,07% do valor total importado em 2017. Ressalta-se que as importações desse grupo de produtos relacionam-se com o desempenho³ da indústria metalúrgica, que em 2017 apresentou crescimento de +1,3% no Espírito Santo. Apenas esse grupo respondeu por 19,43 pontos percentuais do crescimento total (+24,57%) do valor importado pelo Espírito Santo em 2017. Em segundo lugar no ranking do ano ficaram as importações do grupo de *veículos terrestres, suas partes e acessórios*, com 9,24% do total e ligeira queda de -1,78% no valor. Dos principais grupos, apenas veículos e laticínios apresentaram retrações em 2017, enquanto todos os demais exibiram crescimentos, com destaque para o crescimento de +207,45% no valor (e +222,50% no volume) do grupo de *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

IV Trim. 2017 e acumulados no ano – 2016 e 2017

Produtos Importados	2017			2016	Var %	Contribuição relativa
	2017:IV	Partic. % acum 2017	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2017/2016 Acumulado no ano	
Combust., óleos minerais e matérias betuminosas	329,36	29,07	1.339,29	620,49	↑ 115,84	↑ 19,43
Veículos terrestres, suas partes e acessórios	108,76	9,24	425,52	433,22	↓ -1,78	↓ -0,21
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	121,53	8,20	377,96	342,65	↑ 10,30	↑ 0,95
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	85,89	6,89	317,66	103,32	↑ 207,45	↑ 5,80
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	88,67	6,45	297,20	270,49	↑ 9,87	↑ 0,72
Alumínio e suas obras	56,92	3,90	179,80	156,74	↑ 14,72	↑ 0,62
Filamentos sintéticos ou artificiais	36,80	2,82	129,74	120,02	↑ 8,10	↑ 0,26
Borracha e suas obras	33,40	2,71	124,92	96,60	↑ 29,31	↑ 0,77
Laticínios	15,96	2,57	118,38	193,73	↓ -38,89	↓ -2,04
Azubos (fertilizantes)	36,67	2,27	104,57	69,02	↑ 51,50	↑ 0,96
Demais	348,72	25,88	1.192,11	1.292,24	↓ -7,75	↓ -2,71
TOTAL	1.262,69	100,00	4.607,14	3.698,51	↑ 24,57	↑ 24,57

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

IV Trim. 2017 e acumulados no ano – 2016 e 2017

Produtos Importados	2017		2016	Varição %
	2017:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2017/2016 Acumulado no ano
Combust., óleos minerais e matérias betuminosas	1.857,86	7.353,87	6.696,74	↑ 9,81
Veículos terrestres, suas partes e acessórios	12,02	48,86	48,86	↓ -0,02
Equipamentos de comunicação; máquinas e apar. elétricos	2,79	10,05	15,62	↓ -35,68
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,10	0,24	0,07	↑ 222,50
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes	8,29	30,80	26,91	↑ 14,47
Alumínio e suas obras	29,98	98,31	91,02	↑ 8,00
Filamentos sintéticos ou artificiais	9,65	33,85	28,01	↑ 20,87
Borracha e suas obras	12,06	43,12	37,32	↑ 15,54
Laticínios	5,35	35,54	72,60	↓ -51,05
Azubos (fertilizantes)	147,97	439,50	299,80	↑ 46,60

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

³ Para detalhes ver Resenha de Produção Industrial – Dezembro de 2017, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5003-producao-industrial-dezembro-de-2017>

Na Tabela 9 estão dispostos os principais destinos das exportações (lado esquerdo) e as principais origens das importações (lado direito) capixabas em 2017 e 2016, em milhões de dólares, a variação entre os períodos e a participação percentual em 2017.

Os Estados Unidos foi o principal destino das exportações capixabas em 2017, com 34,41% do valor total e incremento de +48,58% ante ao ano anterior. Os Países Baixos vieram em seguida, com 6,43% de participação, porém com redução de -45,12% em relação a 2016. A China fechou o ano no terceiro lugar com 5,00% do total e crescimento de +6,91% ante 2016, e a Argentina ficou com 4,68% e crescimento de +152,12%.

A China foi a principal origem das importações capixabas em 2017, com 19,67% de participação e crescimento de +16,59% frente ao ano anterior, seguida dos Estados Unidos com 17,38% do total e crescimento de +59,08%. A Austrália ficou no terceiro lugar entre as origens com 11,70% e incremento de +129,94% ante ao ano anterior, seguida da França que teve 4,63% de participação e crescimento de +162,40% em 2017 (Tabela 9).

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo – US\$ milhões
Acumulados no ano - 2016 e 2017

Destinos	2017	2016	Var % 2017/2016	Part % 2017	Origens	2017	2016	Var % 2017/2016	Part % 2017
Estados Unidos	2.765,82	1.861,48	↑ 48,58	34,41	China	906,13	777,19	↑ 16,59	19,67
Países Baixos	516,90	941,91	↓ -45,12	6,43	Estados Unidos	800,53	503,21	↑ 59,08	17,38
China	401,55	375,60	↑ 6,91	5,00	Austrália	539,18	234,49	↑ 129,94	11,70
Argentina	376,38	149,28	↑ 152,12	4,68	França	213,31	81,29	↑ 162,40	4,63
Itália	318,79	307,67	↑ 3,61	3,97	Rússia	172,03	169,24	↑ 1,65	3,73
Japão	314,74	218,37	↑ 44,13	3,92	Argentina	168,66	244,00	↓ -30,88	3,66
Alemanha	298,46	154,80	↑ 92,80	3,71	Alemanha	134,10	150,74	↓ -11,04	2,91
Turquia	271,50	269,70	↑ 0,67	3,38	México	131,59	126,33	↑ 4,16	2,86
Índia	260,34	101,09	↑ 157,53	3,24	Itália	125,03	111,54	↑ 12,10	2,71
Egito	259,73	184,44	↑ 40,82	3,23	Japão	109,37	52,72	↑ 107,46	2,37
Demais	2.254,44	1.966,44	↑ 14,65	28,05	Demais	1.307,21	1.247,77	↑ 4,76	28,37
TOTAL	8.038,65	6.530,79	↑ 23,09	100,00	TOTAL	4.607,14	3.698,51	↑ 24,57	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Balança comercial – 4º Trimestre de 2017

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050